

A performance de cientistas sob a ótica da narrativa, da cultura e da temporalidade¹

Julia Alvarenga Marques²
Nuno Manna³

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG

RESUMO

O artigo propõe debater a performance da figura do cientista a partir de uma fundamentação em narrativa, cultura e temporalidade. São investigados conteúdos veiculados entre 2020 e 2021 que abordam especificamente a pandemia de coronavírus. Fundamentado no método de análise de constelação de casos, foram definidos três cientistas que ocuparam espaços na mídia com frequência para compreender como cada um performou a figura do pesquisador no contexto midiático, elemento constitutivo desta performance. Ao entender diferenças e similaridades, foi possível enxergar um panorama sobre o contexto de divulgação científica no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa; Performance; Ciência; Divulgação Científica

INTRODUÇÃO

A ciência é uma pauta recorrente na mídia e o jornalismo científico tem acompanhado as mudanças da sociedade, resultado dos avanços tecnológicos e também do desenvolvimento da comunicação. Entre 2020 e 2021, anos iniciais da pandemia de covid-19, a ciência esteve ainda mais nos holofotes, abordando temas como a disseminação de vírus e a vacinação. Ao lado do jornalismo, a divulgação científica também ganhou mais destaque e diversos cientistas assumiram papéis importantes no combate à desinformação.

A questão que aqui nos guia é: como sujeitos que apareceram na mídia performam o ser cientista? Dessa maneira, levamos em consideração aspectos histórico-culturais, assim como elementos espaciais, corporais e temporais. O principal embasamento dessa pesquisa é a performance. Apesar de bastante relacionada ao teatro e a interpretação de personagens, na verdade é entendida como um “modo de conhecer”, e compreender suas diversas articulações constitui um campo de estudo (AMARAL; SOARES; POLIVANOV, 2018).

Por meio do estudo das performances, conseguimos pensar sobre as dinâmicas

¹ Trabalho apresentado na DT 5 – Comunicação Multimídia do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023.

² Estudante de graduação do 8º período do curso de Jornalismo na UFU, email: julialvaregam@gmail.com

³ Professor Doutor do curso de Jornalismo da UFU, email: nunomanna@gmail.com

existentes nas mediações culturais e comunicacionais, assim como na maneira em que habitamos tempos e espaços. Ao abordarmos essa episteme em análises do audioverbovisual, observamos que os corpos atravessam, configuram e materializam performances que se entrecruzam, conectam-se e constituem fluxos (identitários, temporais, geográficos, etc.) (GUTMANN, 2021).

As narrativas presentes nos conteúdos também representam grande importância nas análises aqui propostas. O estudo de narrativas é compreendido como uma maneira em que as experiências são organizadas e compartilhadas, simbolizando uma forma de dar sentido ao mundo, aos acontecimentos e às pessoas, contribuindo para as dinâmicas de relações culturais e também das experiências humanas. (LEAL, 2022).

Diante desse alicerce teórico, identificamos três figuras da ciência que fizeram aparições em diversos veículos midiáticos, tanto em emissoras abertas ou fechadas, quanto em outras plataformas, como redes sociais, youtube e podcasts. Átila Iamarino, Dráuzio Varella e Natália Pasternak são pesquisadores da área da saúde e das ciências biológicas que ocuparam diversos espaços e trouxeram explicações para a população. Os três nomes estiveram presentes em diferentes nichos midiáticos e conquistaram espectadores ao redor do Brasil.

Enquanto fontes de autoridade para diversos jornalistas, assim como divulgadores científicos, eles apareceram significativamente durante os dois primeiros anos de pandemia, 2020 e 2021. A partir de conteúdos disponibilizados na internet, selecionamos os vídeos mais populares, ou seja, aqueles que possuem maior número de visualizações, de cada figura escolhida para a análise, nos quais a pandemia era o tema tratado.

Biólogo e doutor em microbiologia pela Universidade de São Paulo (USP), Átila Iamarino é um dos divulgadores científicos que recebeu mais destaques durante a pandemia. No Youtube⁴, seu principal canal de divulgação, Átila produz vídeos sobre ciência e se tornou reconhecido pelas lives semanais que fazia durante períodos de muita preocupação na pandemia. Em uma linguagem informal e acessível, já chegou a ter conteúdos com quase 2 milhões de visualizações, buscando explicar questões sobre a pandemia e a doença de covid-19 (FIGURA 1). Por meio de falas com grande diversidade de exemplos e dividindo espaço na tela com muitas imagens, gráficos e

⁴ Até março de 2023, o canal do Átila no Youtube contava com 1,58 milhão de inscritos:
<https://www.youtube.com/@AtilaIamarino>

dados, o biólogo usa de um linguajar simples, tom de voz calmo e de um visual tranquilo e informal para comunicar dados que foram fonte de tormenta para grande parte da população brasileira especialmente em 2020 e 2021.

FIGURA 1 - Vídeo sobre Covid-19 mais visualizado no canal do pesquisador Átila Iamarino.



Fonte: Canal no Youtube de Átila Iamarino, 2020.

A partir dessa proximidade estabelecida nos vídeos, somada a sua participação em redes sociais como Twitter e Instagram, Átila conseguiu estabelecer uma conexão próxima com aqueles que o assistiam. Em suas aparições ao vivo, que ainda estão disponíveis em seu canal do Youtube, era comum notar a câmera mais próxima de seu rosto, acompanhado de afirmações de que ali existia uma conversa, não somente uma apresentação de informações. Na sua live de maior visualização, de quase 6 milhões, Átila inicia explicando porque ele pode ser considerado alguém com autoridade para discutir um tema tão complexo de saúde, que é o coronavírus, apresentando sua “credencial”, ou seja, mencionando as instituições nas quais ele estudou e suas linhas de estudo. É interessante observar esse esforço do cientista em dizer porque ele deve ser ouvido, já que devemos considerar que a época da pandemia, em razão de se tratar de uma doença desconhecida, foi bastante afetada pelo grande compartilhamento de

notícias falsas na internet, por isso o esforço do biólogo em combater a desinformação e dizer que os dados ali compartilhados tinham embasamento teórico.

Átila fez lives com diversos pesquisadores da área da saúde e um deles foi Dráuzio Varella (FIGURA 2), outro grande nome na divulgação científica especificamente na área da saúde e que continuou como referência quando se tratava de pandemia. Ao vivo, ambos estavam em um ambiente caseiro, mas já é possível notar as diferenças: enquanto Átila estava com uma camiseta informal, Dráuzio vestia uma camisa social, já regra para as suas aparições tanto na internet quanto na TV. Naquele momento, os dois estabeleceram uma conversa sobre a pandemia de maneira informal e repleta de debates.

FIGURA 2 - Live de parceria entre Átila e Dráuzio.



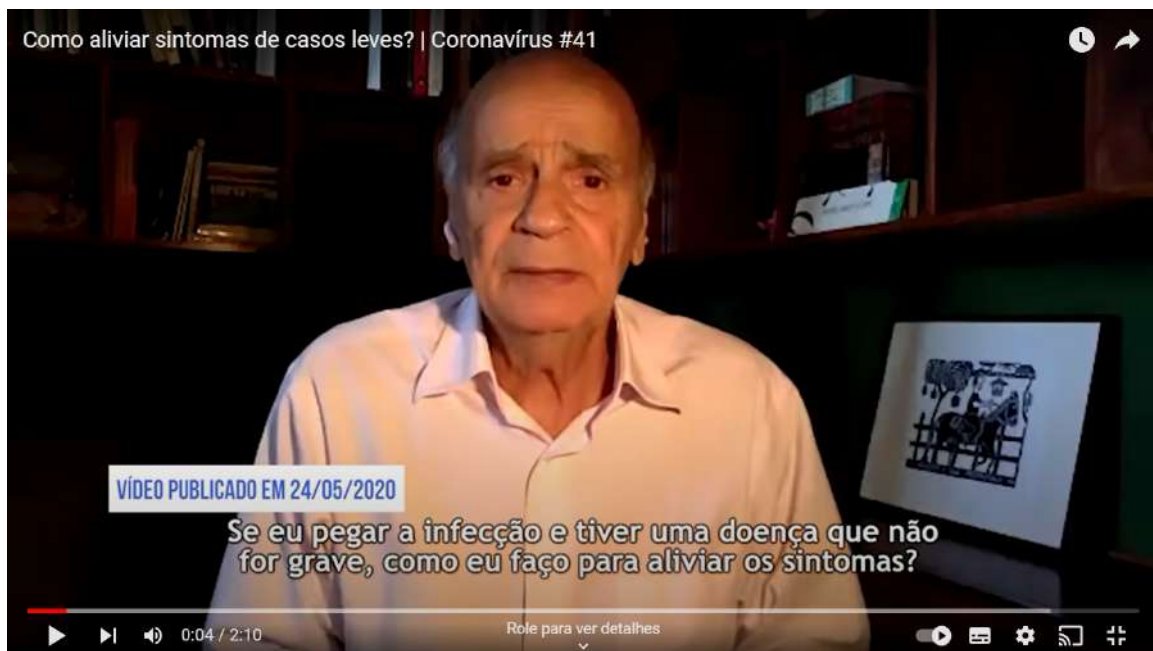
Fonte: Canal no Youtube de Átila Iamarino, 2020.

Dráuzio é um nome reconhecido pelo Brasil inteiro por participar de diversos programas da TV Globo, e ter aparições frequentes no Fantástico, programa jornalístico de horário nobre. Há muitos anos, o médico desenvolve reportagens especiais no programa e durante a pandemia não foi diferente. Assim como Átila, suas participações dão destaque à informação em si, não à sua figura. Apesar de aparecer em alguns momentos, suas reportagens são compostas majoritariamente de imagens e de sua

própria narração, contando uma história que se aproxima do telespectador, mas que traz dados objetivos e de fácil compreensão.

Nestes momentos, não observamos muitas informações técnicas, porque o objetivo é trazer um conteúdo acessível, dentro dos parâmetros já estabelecidos por um programa clássico da televisão brasileira, e que traga essa proximidade com o público que já foi conquistada por Dráuzio ao longo dos muitos anos em que ele aparece nas telas de várias casas brasileiras. Por ser médico, o doutor Dráuzio Varella acaba exercendo o clássico papel da profissão: aquele que responde as dúvidas da população e oferece orientações. Em seu canal do Youtube, seu vídeo mais visualizado sobre a pandemia tem duração de dois minutos e mostra Dráuzio respondendo um questionamento que um de seus espectadores enviou (FIGURA 3). De maneira clara e objetiva, por vezes também terna e cuidadosa, o doutor explica e traz dicas, reafirmando ainda mais como ele é visto enquanto figura de autoridade quando falamos sobre saúde.

FIGURA 3 - Video sobre Covid-19 mais visualizado no canal do Youtube de Dráuzio Varella.



Fonte: Canal no Youtube de Dráuzio Varella, 2020.

Natália Pasternak também foi uma fonte recorrente em reportagens de diversos veículos de comunicação brasileiros e, na televisão, participou de rodas e debates sobre

temas relacionados à pandemia. Sua participação no Roda Viva (FIGURA 4), programa da TV Cultura que também é disponibilizado no Youtube, é demarcada pela fala incisiva e objetiva. Ao ser questionada por um grupo de 5 mulheres, a microbiologista buscou enfatizar seus esforços na divulgação científica didática para todos. A utilização de exemplos do cotidiano e de uma fala concisa faz com que apontamentos, críticas e questões apontadas pela pesquisadora sejam de fácil compreensão, apesar de tratarem sobre temas complexos.

Mas em outros momentos, como em sua participação no Jornal da Cultura, a microbiologista foi personagem de vídeos virais na internet, onde é colocada em posições delicadas ao escutar informações falsas ou sem credibilidade. Em participações em jornais da CNN ou da TV Cultura, ao participar desses debates, Natalia foi colocada em posição de embate em relação a colegas de bancada, trazendo informações científicas de modo a corrigir, apontar ou até mesmo questionar informações falsas ou confusas. Por isso, ao enfatizar a importância da ciência, ela foi entendida, em certos momentos, como uma mulher se exaltando, apesar de ocupar um lugar de autoridade como pesquisadora.

FIGURA 4 - Participação de Natália Pasternak no Roda Viva.



Fonte: Canal no Youtube do Roda Viva, 2020.

Percebemos que existe um esforço comum em desconstruir a imagem de um cientista distante e que não pode ser acessado pela população. O empenho em estabelecer um diálogo claro com aqueles consumindo as informações divulgadas é nítido e demonstra a preocupação dos cientistas em fazer parte de conversas que incluam o máximo de pessoas possível. As três figuras sob análise são a partir de suas performances, assim como performam a partir do que são. Não conseguimos estabelecer relações totalmente iguais entre Natalia e Átila, por exemplo, já que estamos falando de uma mulher e um homem, que enfrentam problemas diferentes e também se posicionam de maneira diferente, e ambos se inserem numa realidade histórica e culturalmente machista e misógina. Ainda a tempo, mencionamos que os três cientistas analisados são brancos e a questão racial envolta em todo o contexto brasileiro não é ignorada.

Por fim, entendemos que, a partir de um estudo relacional entre as três figuras do cientista, consideramos que, nos dias atuais, já não existe mais o personagem de pesquisador único. Encontramos diversas facetas em cada sujeito que busca divulgar a ciência e, apesar das diferenças no performar cientista, também encontramos similaridades que se enraízam especialmente no conceito de credibilidade, ou seja, na busca em compartilhar fatos verídicos e desenvolver narrativas nesse sentido.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana; SOARES, Thiago; POLIVANOV, Beatriz. **Disputas sobre performance nos estudos de Comunicação: desafios teóricos, derivas metodológicas**. Intercom - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 41, n. 1, p. 63-79, 2018. Disponível em: <http://portcom.intercom.org.br/revistas/index.php/revistaintercom/article/view/3044/2119>. Acesso em: 19 jan. 2023.

BRASIL, Youtube. **Existe tratamento para COVID-19? Com Nathalia Arcuri e Dra. Natalia Pasternak | #ConheçaOsFatos**. Youtube, 29 abr. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kwm80Q5VJNk>. Acesso em 03 abr. 2023.

FEGHALI, Jandira. **MICROBIOLOGISTA DESTRÓI NA CNN DEFESA DA CLOROQUINA**. Youtube, 20 mai. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CyllzO6HHLs>. Acesso em 03 abr. 2023.

GUTMANN, Juliana. **Audiovisual em rede: derivas conceituais**. 1ª edição. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2021. *E-book*.

IAMARINO, Átila. **Como são os sintomas da COVID-19? #FiqueEmCasa**. Youtube, 8 abr. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X_HC8aCrHdA>. Acesso em 03 abr. 2023.

IAMARINO, Átila. **Live 18/05 - Força SUS. Ciência e Paciência com Drauzio Varella #FiqueEmCasa**. Youtube, 18 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OLHQfqdYRUw>>. Acesso em 03 abr. 2023.

IAMARINO, Átila. **Live 20/03 - O que o Brasil precisa fazer nos próximos dias #FiqueEmCasa**. Youtube, 20 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zF2pXXJIAGM>>. Acesso em 03 abr. 2023.

LEAL, Bruno. **Introdução às narrativas jornalísticas**. Porto Alegre: Sulina, 2022.

SOUTO, Mariana, **Constelações filmicas: um método comparatista no cinema**. 1ª edição. Brasília, DF. Revista Galáxia, Brasília, v.45, n. 1, p. 153-165, 2020. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/44673>. Acesso em março de 2023.

VARELLA, Dráuzio. **Como aliviar sintomas de casos leves? | Coronavírus #41**. Youtube, 24 mai. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JfaAdQV42og>>. Acesso em 03 abr. 2023.

VARELLA, Dráuzio. **Corrida por vacina contra a Covid-19 gera forte expectativa; Drauzio Varella fala de desafios**. G1, 22 nov de 2020. Fantástico. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fantastico/quadros/drauzio-varella/noticia/2020/11/22/corrida-por-vacina-contra-a-covid-19-gera-forte-expectativa-drauzio-varella-fala-de-desafios.ghtml>>. Acesso em 03 abr. 2023.

VIVA, Roda. **Roda Viva | Natalia Pasternak | 29/06/2020**. Youtube, 29 jun. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=o7Gu4sMXTFo>>. Acesso em 03 abr. 2023.